

45 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos d'Accub,

46 Os filhos de Hagab, os filhos de Semlai, os filhos de Hanan,

47 Os filhos de Gaddel, os filhos de Gaher, os filhos de Raaiá,

48 Os filhos de Rasin, os filhos de Necoda, os filhos de Gazam,

49 Os filhos d'Aza, os filhos de Phasea, os filhos de Besée,

50 Os filhos d'Asena, os filhos de Munim, os filhos de Nephusim,

51 Os filhos de Bacbuc, os filhos de Hacupha, os filhos de Harhur,

52 Os filhos de Besluth, os filhos de Mahida, os filhos de Harsa,

53 Os filhos de Bercos, os filhos de Sissara, os filhos de Thema,

54 Os filhos de Nasia, os filhos de Hatipha,

55 Os filhos dos servos de Salomão, os filhos de Sotai, os filhos de Sophereth, os filhos de Faruda,

56 Os filhos de Jala, os filhos de Dercon, os filhos de Geddel,

57 Os filhos de Saphatia, os filhos de Hatil, os filhos de Phochereth, que erão d'Asebaim, os filhos d'Ami.

58 Todos os Nathineos, e os filhos dos servos de Salomão, erão trezentos e noventa e dous.

59 E estes forão os que vierão de Thelmala, de Thelharsa, de Cherub, e d'Adon, e d'Emer: e não poderão mostrar qual era a casa de seus pais, e a sua linhagem, se acaso erão d'Israel.

60 Os filhos de Dalaia, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, erão seiscentos e sincoenta e dous.

61 E dos filhos dos Sacerdotes: Os filhos de Hobia, os filhos d'Accos, os filhos de Berzellai, que tomou por mulher humas filhas de Berzellai de Galaad, e foi chamado do seu nome:

62 Estes buscarão o livro da sua genealogia, e não o acharão, e forão excluidos do Sacerdocio.

63 E Athersatha lhes intimou, que não comessem do Santo dos Santos, até que se levantasse hum Pontifice douto e perfeito.

64 Toda esta multidão era como hum só homem, e comprehendia quarenta e duas mil trezentas e sessenta pessoas:

65 Sem fallar nos seus servos, e nas suas servas, que erão sete mil trezentos e trinta e sete: e entre elles havia duzentos cantores, e cantoras.

66 Os seus cavallos erão setecentos e trinta e seis; os seus machos, duzentos e quarenta e sinco;

67 Os seus camelos, quatrocentos e trinta e sinco; os seus jumentos, seis mil e setecentos e vinte.

68 E alguns dos Chcfes das familias,

tendo entrado no Templo do Senhor, que está em Jerusalem, fizerão offerendas espontaneas á casa de Deos para se reedificar no seu lugar.

69 Derão conforme as suas forças para a despesa da obra sessenta e hum mil soldos d'ouro, sinco mil minas de prata, e cem vestimentas Sacerdotaes.

70 Os Sacerdotes pois, e os Levitas, e os do povo, e os cantores, e os porteiros, e os Nathineos se estabelecêrão nos seus territorios, e todo o povo d'Israel ficou nas suas cidades.

### CAPITULO III.

*Levanta-se o Altar dos Holocaustos. Celebra-se a Festa dos Tabernaculos. Lançam-se os fundamentos do Templo.*

**T**INHA pois chegado o setimo mez, e os filhos d'Israel estavam nas suas cidades: ajuntou-se porém o povo todo como hum só homem em Jerusalem.

2 E levantou-se Josué, filho de Josedec, e seus irmãos Sacerdotes, e Zorobabel, filho de Salathiel, e seus irmãos; e edificarão o Altar do Deos de Israel, para offerecerem n'elle holoocaustos, conforme o que está escrito na Lei de Moysés, homem de Deos:

3 E collocarão o Altar de Deos sobre as suas bases, ainda que os povos dos paizes confinantes procuravão tolhel-los; e offerecêrão ao Senhor sobre o Altar o holocausto da manhã e da tarde:

4 E celebrarão a Festa dos Tabernaculos, assim como está prescripto, e offerecêrão o holocausto cada dia, segundo a sua ordem, conforme o que estava mandado observar dia por dia.

5 E depois d'isto offerecêrão o holocausto perpétuo, tanto nas Calendas, como em todas as solemnidades, que estavam consagradas ao Senhor, e em todas aquellas, em que offercião voluntariamente donativos ao Senhor.

6 Des do primeiro dia do setimo mez, começarão a offerecer o holocausto ao Senhor; mas ainda se não tinham lançado os fundamentos do Templo de Deos.

7 Derão pois dinheiro aos canteiros e pedreiros; e pão, e vinho, e azeite aos Sidonios, e aos Tyrios, para que trouxessem madeiras de cedro do Libano ao mar de Joppe, conforme o que lhes havia ordenado Cyro, Rei dos Persas.

8 E no segundo anno da chegada d'elles ao Templo de Deos, em Jerusalem, no segundo mez, começarão Zorobabel, filho de Salathiel, e Josué, filho de Josedec, e os outros seus irmãos Sacerdotes, e Levitas, e todos os que tinham vindo do cativoiro para Jerusalem, e constituirão Levitas de idade de vinte annos, e d'ahi para cima, para apressarem a obra do Senhor.

9 E apresentou-se Josué, e seus filhos, e

seus irmãos, Cedmihel, e seus filhos, e os filhos de Juda, como hum só homem, para darem pressa aos que trabalhavão no Templo de Deos: assim tambem os filhos de Henadad, e seus filhos, e seus irmãos, que erão Levitas.

10 Lançados pois os alicerses do Templo do Senhor pelos pedreiros, apresentarão-se os Sacerdotes revestidos dos seus ornamentos com as trombetas; e os Levitas, filhos d'Asaph, com timbales, para louvarem a Deos com os Salmos de David, Rei d'Israel.

11 E cantavão Hymnos, e publicavão a gloria do Senhor: Porque elle he bom, e a sua misericordia foi sempre sobre Israel. Todo o povo tambem levantava grandes clamores louvando o Senhor, por se terem lançado os fundamentos do Templo do Senhor.

12 E muitos dos Sacerdotes e dos Levitas, e os chefes das familias, e os anciãos, que tinhão visto o primeiro Templo, quando á sua vista se tinhão lançado os fundamentos d'este Templo, choravão, dando grandes vozes: e muitos levantavão a voz, gritando de contentamento.

13 Ninguém podia discernir os gritos dos que se regozijavão, nem a voz do choro do povo: porque o povo gritava confusamente com grande clamor, e o sonido retinia ao longe.

#### CAPITULO IV.

*Os Samaritanos accusão os Judeos diante d'Artaxerxes. Este Principe prohibe que se não reedifique Jerusalem.*

OS inimigos porém de Juda, e de Benjamin soberão, que os filhos do cativoiro edificavão o Templo ao Senhor, Deos d'Israel.

2 E vindo ter com Zorobabel, e com os chefes das familias, lhes disserão: Deixai-nos edificar comvosco, porque nós buscamos o vosso Deos, assim como vós: e nós lhe temos sempre immolado victimas, des do tempo d'Asor Haddan, Rei da Assyria, que nos mandou para aqui.

3 E Zorobabel, e Josué, e os outros chefes das familias d'Israel lhes responderão: Não nos convem edificar comvosco a casa ao nosso Deos; mas nós mesmos sós a edificaremos ao Senhor, nosso Deos, como Cyro, Rei dos Persas, no-lo ha ordenado.

4 Succedeo pois, que todo o povo da terra impedisse o trabalho do povo de Juda, e os inquietasse na obra.

5 Ganhárão tambem por dinheiro contra elles os conselheiros, para arruinarem o seu projecto, durante todo o tempo de Cyro, Rei dos Persas, e até ao Reinado de Dario, Rei dos Persas.

6 Mas no Reinado d'Assuero, quando elle começou a reinar, offerecêrão por escrito huma accusação contra os habitantes de Juda e de Jerusalem.

7 E no Reinado d'Artaxerxes escreveu Beselam Mithridates, e Thabeel, e os outros, que erão do conselho d'estes, a Artaxerxes, Rei dos Persas: e a carta d'accusação era escrita em Syriaco, e se lia na lingua dos Syros.

8 Reum Beeltem, e Samsai, Secretario, escreverão de Jerusalem huma carta ao Rei Artaxerxes, do teor seguinte:

9 Reum Beeltem, e Samsai, Secretario, e os outros seus conselheiros, os Dineos, e os Apharsathacheos, os Therphaleos, e os Apharseos, os Erchueos, os Babylonios, os Susanecheos, os Dievos, e os Elamitas;

10 E os outros d'entre as Nações, que o grande e o glorioso Asenaphar transportou: e que elle fez morar em paz nas cidades de Samaria, e nas outras provincias da banda d'além do Rio:

11 (Esta he a cópia da carta, que lhe mandárão.) O' Rei Artaxerxes, os teus servos, os varões que habitão da banda d'além do Rio, te envião saudar.

12 Saiba o Rei, que os Judeos, que transitárão do pé de ti para nós, vierão a Jerusalem, Cidade rebelde e pessima, a qual reedificão construindo os seus muros, e reparando as paredes.

13 Agora pois seja notorio ao Rei, que se esta Cidade for reedificada, e os seus muros restaurados, não pagarão mais os tributos, nem os rendimentos annuaes, e esta perda chegará até os Reis.

14 E nós lembrando-nos do sal, que comemos em palacio, e julgando como cousa injusta o ver os prejuizos do Rei; por isso mandamos dar aviso ao Rei,

15 Para que examines os Livros das Historias de teus predecessores, e acharás escrito nos seus commentarios, e saberás que esta Cidade, he huma Cidade rebelde, e inimiga dos Reis e das Provincias, e que de tempos antigos se tem n'ella excitado guerras: pelo que tambem a mesma Cidade foi já destruida.

16 Nós pois declaramos ao Rei, que se esta Cidade for reedificada, e os seus muros restabelecidos, não possuirás as terras da banda d'além do Rio.

17 O Rei respondeo a Reum Beeltem, e a Samsai, Secretario, e aos outros habitantes de Samaria, que erão do Conselho d'elles, e aos mais, que moravão da banda d'além do Rio, desejando-lhes saude e paz.

18 A accusação, que vós nos enviastes, foi manifestamente lida na minha presença.

19 E foi ordenado por mim: que se examinassem as memorias, e achárão que de tempos antigos se tem esta Cidade revoltado contra os Reis, e que n'ella se tem excitado sedições, e guerras:

20 Porque em Jerusalem houve Reis muito valentes, que tambem forão senhores de todas as terras, que estão da outra banda